

# **Novo alvo: os déficits de Estados e municípios.**

Durante a reunião ministerial de amanhã, o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, vai propor a execução de um plano de saneamento financeiro para Estados e municípios. Segundo diagnóstico de Bresser, cujo esboço por escrito será entregue hoje ao presidente José Sarney como parte de um conjunto de informações básicas para orientar a reunião de amanhã, os governos estaduais e as prefeituras das capitais são os maiores responsáveis pelo descontrole do déficit público.

O plano de sanear financeiramente Estados e municípios, de acordo com assessores do presidente José Sarney, "vai provocar choro e ranger de dentes", mas será levado à execução plena, com o maior rigor possível, sob pena de o governo perder novamente o controle da economia.

Segundo o diagnóstico do ministro Bresser Pereira, mais da metade das pressões exercidas na formação do déficit público de 6,2% do PIB (Produto Interno Bruto) — mais de Cz\$ 600 bilhões — é exercida pelos governos estaduais e prefeituras das capitais, principalmente São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Os outros maiores culpados pelo descontrole do déficit, segundo a análise do ministro da Fazenda, são por ordem de importância, as empresas estatais e a União.

Para estes dois segmentos serão também montados severos sistemas de ajustamento, principalmente na área dos gastos com pessoal, que vem registrando um crescimento descontrolado. As estatais terão de conter suas prioridades, atendo-se aos limites previstos nos seus orçamentos, devidamente aprovados pela Sest (Secretaria de Controle das Empresas Estatais).

Ontem o ministro Bresser Pereira discutiu a questão do déficit com o presidente Sarney e, em seguida, com o ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil. A maior preocupação do ministro, neste momento, é com o tratamento político que vai ter o seu programa de saneamento financeiro para os governos estaduais e prefeituras das capitais.

Para o governador do Ceará, Tasso Jereissati, no entanto os grandes "vilões" do déficit público são os juros da dívida interna, os juros das dívidas das estatais, a cobertura do déficit das estatais e até mesmo a centralização de recursos por parte do governo federal, e não os Estados, como afirmam técnicos da área econômica.

A Secretaria do Tesouro Nacional divulgará mensalmente, a partir de setembro, o andamento do programa especial de saneamento financeiro dos Estados e municípios, que envolverá a transferência de até Cz\$ 80 bilhões por parte do governo federal até o final deste ano. A medida, explicaram técnicos da STN, tem como objetivo levar à opinião pública informações sobre se os Estados e municípios estão cumprindo suas partes no programa. Na Secretaria do Tesouro a divulgação está sendo classificada como um "antídoto" às pressões de governadores e prefeitos para a liberação de recursos acima dos limites estabelecidos pelo plano de saneamento.